

3.5 – FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil

3.5.1 – Informações Gerais da Ferrovia

A FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil detém a concessão outorgada por Decreto n.º 97.739, de 12/05/1989, para estabelecer um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação da estrada de ferro. Pela sua dimensão, o projeto é de longo prazo e vem sendo implantado em trechos, tendo sido iniciadas as operações ferroviárias a partir da abertura ao tráfego público do primeiro trecho, que se inicia às margens do Rio Paraná (Ponte Rodoferroviária) e termina no Município de Chapadão do Sul, no Estado do Mato Grosso do Sul. Em seqüência, a Secretaria de Transportes Terrestres – STT do Ministério dos Transportes liberou o trecho compreendido entre Chapadão do Sul - MS e Alto Taquari - MT, e posteriormente o trecho entre Alto Taquari e Alto Araguaia, também no Mato Grosso - MT, totalizando, em operação, 512 km de extensão. A seguir estão as principais informações sobre o projeto e a situação atual pós-liberação dos referidos trechos para operação dos serviços de transporte ferroviário de cargas.

Projeto da Ferrovia

Área de Atuação	Mato Grosso do Sul Minas Gerais Goiás	Mato Grosso Rondônia Pará
Extensão das Linhas	Bitola 1,00 m 1,60 m Total	680 km 4.548 km 5.228 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
Ferrovia Centro-Atlântica S.A. Uberlândia-MG		
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A. Aparecida do Taboado-MS		
Pontos de Interconexão com Portos		
Santarém-PA (Terminal Hidroviário) Porto Velho-RO (Terminal Hidroviário)		

Situação Atual quanto à Operação Ferroviária

Área de Atuação	Mato Grosso do Sul Mato Grosso	
Extensão das Linhas	Bitola 1,60 m	512 km
Pontos de Interconexão com Ferrovias		
FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A. Aparecida do Taboado - MS		

3.5.1.1 – Transporte de Cargas Realizado

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada (tu) 2003 e 2004

(10³)

Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	48,0	-	-
	Milho	113,4	130,3	14,9
	Sorgo	60,2	-	-
	Subtotal	221,6	130,3	-41,2
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	1.066,0	1.428,3	34,0
	Soja	3.207,8	2.425,7	-24,8
	Subtotal	4.273,8	3.854,0	9,8
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Álcool	1,9	-	-
	Gasolina	-	14,3	-
	Óleo Diesel	-	136,7	-
	Subtotal	1,9	151,0	7.847,4
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	1,0	199,6	19.890,0
	Subtotal	1,0	199,6	19.890,0
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Pedra Britada	0,7	0,2	-71,4
	Subtotal	0,7	0,2	-71,4
Outras Mercadorias		548,0	1.247,6	127,7
TOTAL		5.047,0	5.583,0	10,6

Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil (tku) 2003 e 2004

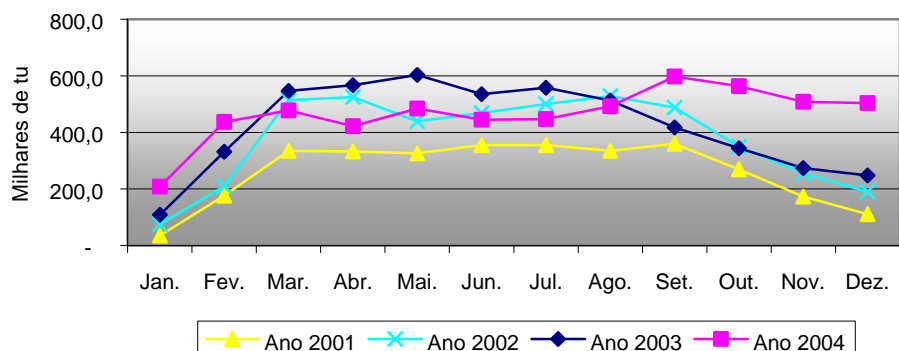
(10⁶)

Produto Agregado	Mercadorias	2003	2004	Variação %
Produção Agrícola	Açúcar	19,3	-	-
	Milho	45,1	52,7	16,9
	Sorgo	19,3	-	-
	Subtotal	83,7	52,7	-37,0
Soja e Farelo de Soja	Farelo de Soja	516,5	712,9	38,0
	Soja	1.501,6	1.117,5	-25,6
	Subtotal	2.018,1	1.830,4	-9,3
Combustíveis, Derivados do Petróleo e Álcool	Álcool	0,8	-	-
	Gasolina	-	5,4	-
	Óleo Diesel	-	51,8	-
	Subtotal	0,8	57,2	7.050,0
Adubos e Fertilizantes	Adubos e Fertilizantes	0,1	89,4	89.300,0
	Subtotal	0,1	89,4	89.300,0
Indústria Cimenteira e Construção Civil	Pedra Britada	0,3	-	-
	Subtotal	0,3	-	-
Outras Mercadorias		-	229,3	-
TOTAL		2.103,0	2.259,0	7,4

3.5.2 – Indicadores Operacionais

3.5.2.1 – Total de Carga Transportada

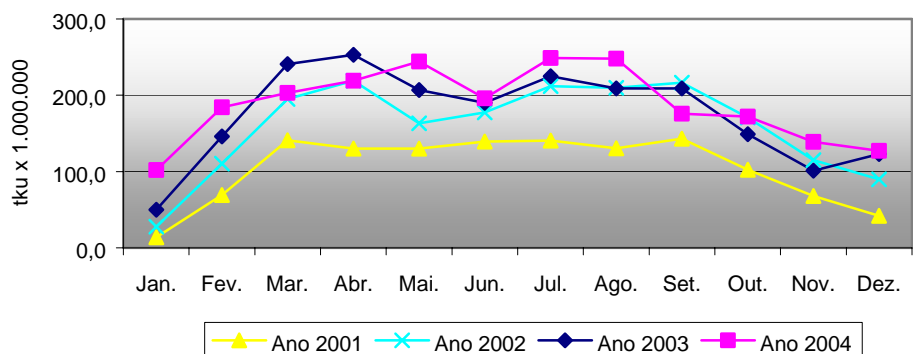
Evolução Mensal da Tonelada Útil Tracionada - tu



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	35,1	176,4	335,1	332,4	326,3	355,1	355,5	334,4	359,8	296,6	173,3	110,6	3.163,5
2002	75,2	210,4	513,8	525,3	439,4	468,4	499,8	528,9	487,7	349,9	255,5	190,6	4.544,8
2003	109,0	331,0	547,0	567,0	603,0	535,0	558,0	513,0	418,0	344,0	274,0	248,0	5.047,0
2004	208,0	437,0	477,0	422,0	484,0	445,0	447,0	492,0	597,0	563,0	508,0	503,0	5.583,0

3.5.2.2 – Produção do Transporte de Cargas

Evolução Mensal da Tonelada Quilômetro Útil - tku



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2001	13,9	69,1	141,1	130,2	130,0	139,4	140,7	130,5	143,2	102,4	68,0	42,1	1.250,5
2002	27,6	110,2	195,3	218,9	163,2	177,3	211,8	209,8	216,3	170,9	114,8	89,6	1.905,7
2003	50,0	146,0	241,0	253,0	207,0	190,0	225,0	209,0	209,0	149,0	101,0	123,0	2.103,0
2004	102,0	184,0	203,0	219,0	244,0	196,0	249,0	248,0	176,0	172,0	139,0	127,0	2.259,0

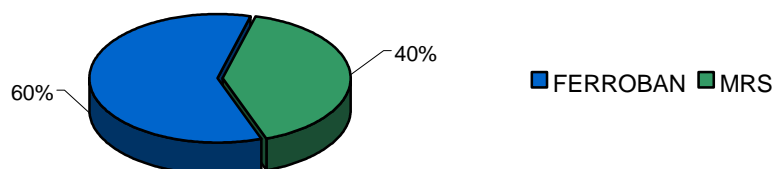
3.5.2.3 – Meta de Produção

O contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente e a FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil não estipulou metas de produção.

3.5.2.4 – Tráfego Mútuo e Direito de Passagem - tku (10⁶)

Ferrovias de Origem	Jan/04	Fev/04	Mar/04	Abr/04	Mai/04	Jun/04	Jul/04	Ago/04	Set/04	Out/04	Nov/04	Dez/04	Total
FERROBAN	15,0	13,3	19,2	18,6	19,3	27,3	27,3	20,3	25,4	23,4	17,8	13,8	240,7
MRS	10,3	7,2	7,5	10,3	21,7	19,3	19,3	30,3	17,6	27,2	16,9	13,0	200,6
TOTAL	25,3	20,5	26,7	28,9	41,0	46,6	46,6	50,6	43,0	50,6	34,7	26,8	441,3

Distribuição Percentual das Operações em Tráfego Mútuo e Direito de Passagem

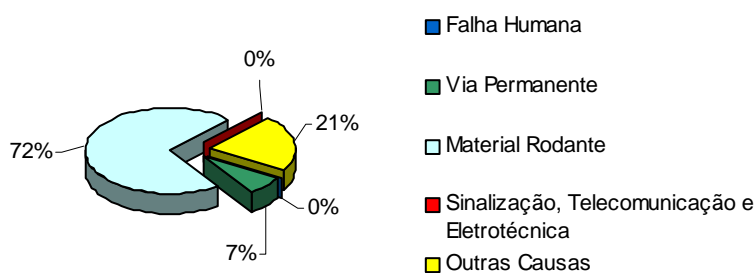


3.5.3 – Segurança Operacional

3.5.3.1 – Causas dos Acidentes com Trem de Carga

Causas de Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
Falha Humana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Material Rodante	0	1	0	4	2	1	1	0	0	0	0	1	10
Outras Causas	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	3
Sinalização, Telecomunicação e Eletrotécnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Via Permanente	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Número de Acidentes	0	1	0	5	2	2	2	0	1	0	0	1	14

Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes

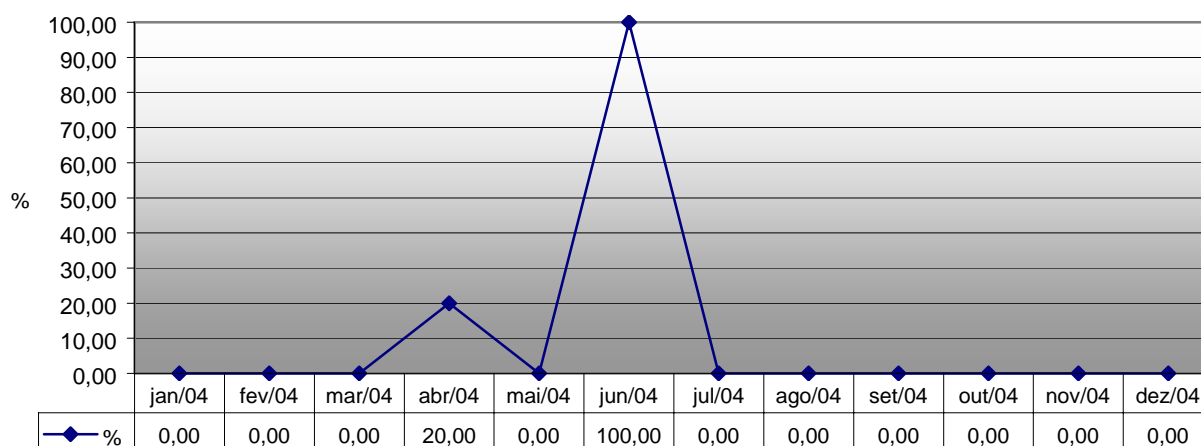


3.5.3.2 – Gravidade dos Acidentes

Gravidade dos Acidentes	jan/04	fev/04	mar/04	abr/04	mai/04	jun/04	jul/04	ago/04	set/04	out/04	nov/04	dez/04	Total
Número de Acidentes	0	1	0	5	2	2	2	0	1	0	0	1	14
Acidentes Graves	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	3
Acidentes com Vítimas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de Vítimas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos ao Meio Ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Com Danos à Comunidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

3.5.3.3 – Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes

Relação entre Acidentes Graves e Número de Acidentes



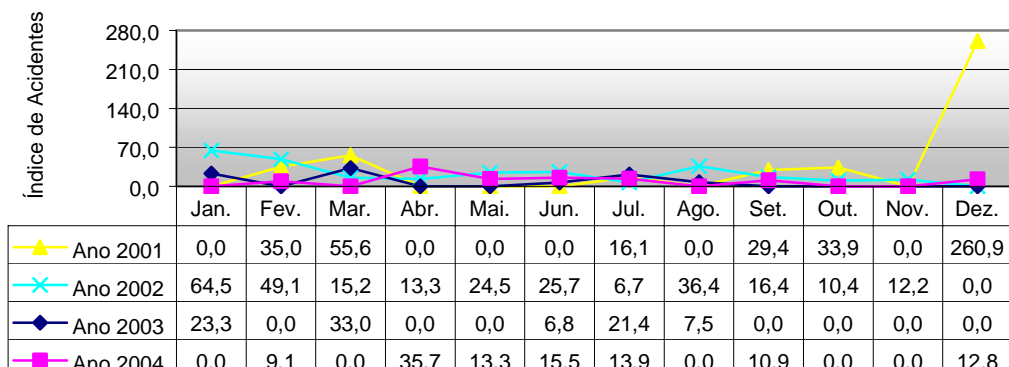
3.5.3.4 – Indicadores Considerados no Cálculo do Índice de Acidentes

Número de Acidentes													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2001	0	1	3	0	0	0	1	0	2	2	0	6	15
2002	1	2	1	1	3	3	1	5	2	1	1	0	21
2003	1	0	3	0	0	1	3	1	0	0	0	0	9
2004	0	1	0	5	2	2	2	0	1	0	0	1	14

Trem.km (10 ³)													
Ano	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
2001	11,7	28,6	54,0	53,6	55,4	66,4	62,0	58,5	68,0	59,0	17,7	23,0	557,9
2002	15,5	40,7	65,6	75,0	122,2	116,8	150,1	137,2	121,7	96,3	82,1	64,2	1.087,4
2003	43,0	87,0	91,0	142,0	146,0	146,0	140,0	134,0	120,0	96,0	82,0	75,0	1.302,0
2004	73,0	110,0	137,0	140,0	150,0	129,0	144,0	161,0	92,0	92,0	69,0	78,0	1.375,0

3.5.3.5 – Índice de Acidentes

Evolução Mensal do Índice de Acidentes
Nº de acidentes/Milhão de trem.km



3.5.3.6 – Meta de Redução de Acidentes

O contrato firmado entre a União e a FERRONORTE S.A. – Ferrovias Norte Brasil não estipulou metas de redução de acidentes.

3.5.4 – Dados Econômico-Financeiros

3.5.4.1 – Desempenho Econômico-financeiro

BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO

R\$ mil

Itens	2000*	2001	2002	2003	2004
ATIVO CIRCULANTE	78.561	49.201	76.798	103.530	131.546
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO	36.823	28.310	17.362	19.788	39.763
ATIVO PERMANENTE	1.474.493	1.557.444	1.607.271	1.610.781	1.598.385
ATIVO TOTAL	1.589.877	1.634.955	1.701.431	1.734.099	1.769.694
PASSIVO CIRCULANTE	58.826	141.289	239.347	288.066	287.718
EXIGÍVEL Á LONGO PRAZO	1.060.886	1.172.641	1.258.944	1.391.032	1.659.042
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	470.165	321.025	203.140	55.001	(177.066)
PASSIVO TOTAL	1.589.877	1.634.955	1.701.431	1.734.099	1.769.694

(*) Abril a Dezembro.

Fonte: Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

R\$ mil

Itens	2000*	2001	2002	2003	2004
RECEITA BRUTA	40.710	133.097	245.416	373.207	436.622
Deduções da Receita	(2.894)	(4.872)	(11.008)	(22.300)	(44.626)
RECEITA LÍQUIDA	37.816	128.225	234.408	350.907	391.996
Custo dos Serviços Prestados	(75.989)	(197.604)	(312.934)	(300.515)	(345.832)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(38.173)	(69.379)	(78.526)	50.392	46.164
Receitas (Despesas) Operacionais	17.334	(98.545)	(167.680)	(198.244)	(277.698)
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	-	(93.959)	(150.584)	(202.203)	(249.025)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	17.334	(4.586)	(17.096)	3.959	(28.673)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(20.839)	(167.924)	(246.206)	(147.852)	(231.534)
Resultado Não operacional	-	13.495	526	(287)	(533)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(20.839)	(154.429)	245.680)	(148.139)	(232.067)

(*) Período abril a dezembro.

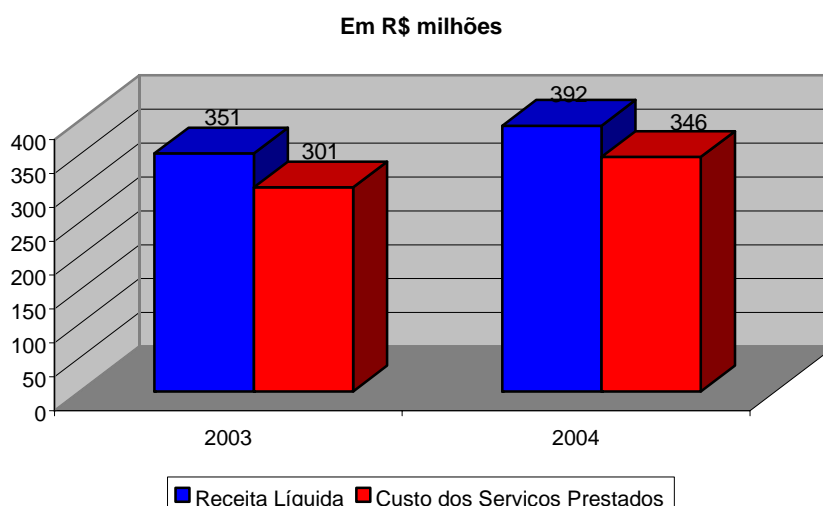
Fonte: Demonstrações Financeiras e ITR's.

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Indicadores	2000 *	2001	2002	2003	2004
LIQUIDEZ GERAL	0,10	0,06	0,06	0,07	0,09
LIQUIDEZ CORRENTE	1,34	0,35	0,32	0,36	0,46
ENDIVIDAMENTO DO ATIVO TOTAL (%)	70,43	80,36	88,06	96,83	110,01
COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO (%)	5,25	10,75	15,97	17,16	14,78
PARTICIPAÇÃO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	238,15	409,29	737,57	3.052,85	(1.099,45)
IMOBILIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (%)	313,61	485,15	791,21	2.928,64	(902,71)
GARANTIA DO CAPITAL DE TERCEIROS (%)	41,99	24,43	13,56	3,28	(9,10)

(*) Período abril a dezembro.

Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços Prestados



3.5.4.2 – Análise Econômico-financeira

A Concessionária apresentou em 2004, prejuízo de R\$ 232.067 mil, 57% superior ao valor apurado no mesmo período de 2003 (R\$ 148.139 mil), em decorrência, basicamente, do aumento nas Despesas Financeiras e Despesas Operacionais.

A Margem Líquida, medida pela relação entre a Receita Líquida e o Custo dos Serviços Prestados, declinou de 17% para 13% 2004. A Receita Líquida cresceu 12% enquanto o Custo dos Serviços Prestados aumentou em 15%.

A Concessionária acumulou, no período da concessão, prejuízos no montante de R\$ 801.155 mil, absorvendo todo o seu capital e gerando um Passivo a Descoberto (Patrimônio Líquido Negativo) de R\$ 177.066 mil, o que evidencia, para a continuidade normal de suas operações, a necessidade de novos aportes de recursos pelos seus acionistas.

3.5.4.3 – Fiscalizações Econômico-financeiras

3.5.4.3.1 – Programadas

Foram realizadas duas inspeções programadas, no período de 19 a 23 de abril de 2004 e 20 a 24 de setembro de 2004, nas instalações da Concessionária.

3.5.4.3.2 – Eventuais

Não foram realizadas inspeções eventuais.

3.5.4.4 – Investimentos e Outras Inversões

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Preço Corrente		
	Previsto para 2004	Realizado 2004	Realizado/Previsto %
Material rodante	-	53.369	-
Vagão	-	10.823	-
Locomotiva	-	39.210	
Outros veículos ferroviários	-	3.336	
Telecomunicações	-	-177	
Sinalização	-	4	-
Infra-estrutura	-	3.187	-
Oficinas	-	-	-
Capacitação de pessoal	-	-	-
Outros	-	619	-
SUBTOTAL	-	57.002	-
OUTRAS INVERSÕES (R\$ mil)			
Superestrutura de via permanente	-	1.134	-
Veículos rodoviários	-	2	-
Outras	-	-5.131	-
SUBTOTAL	-	3.995	-
TOTAL GERAL	-	53.007	-

3.5.4.5 – Resultados Físicos dos Investimentos

3.5.4.5.1 – Principais Resultados Obtidos

Descrição	Aquisições	Recuperação/Manutenção	Unidade
Vagões	693	-	unid.
Locomotivas	42	-	unid.
Outros Veículos Ferroviários	-	-	unid.
Telecomunicação/Sinalização	38	-	unid.
Infra-estrutura	-	2	km
Superestrutura	-	2	km
Oficinas	-	-	-
Veículos Rodoviários	-	-	unid.
Capacitação de Pessoal	Treinandos	Carga Horária (horas/aula)	
	-	-	

Fonte: Concessionária.

Principais resultados obtidos (detalhamento):

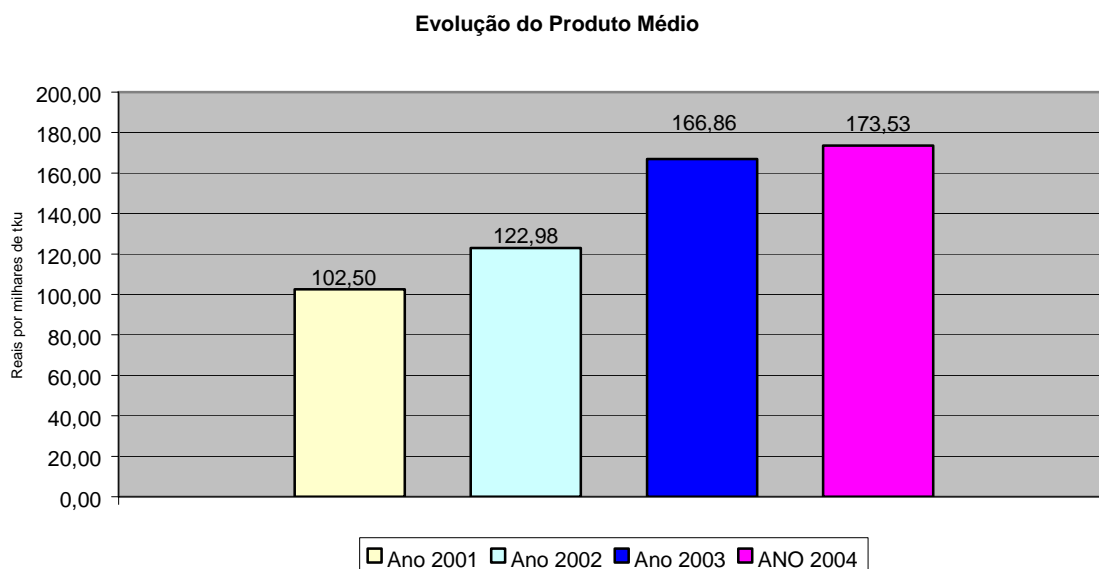
- Telecomunicação/Sinalização: Aquisição de 36 equipamentos de bordo e sinalização de 2 AMV's.

3.5.4.5.1 – Resultados dos investimentos

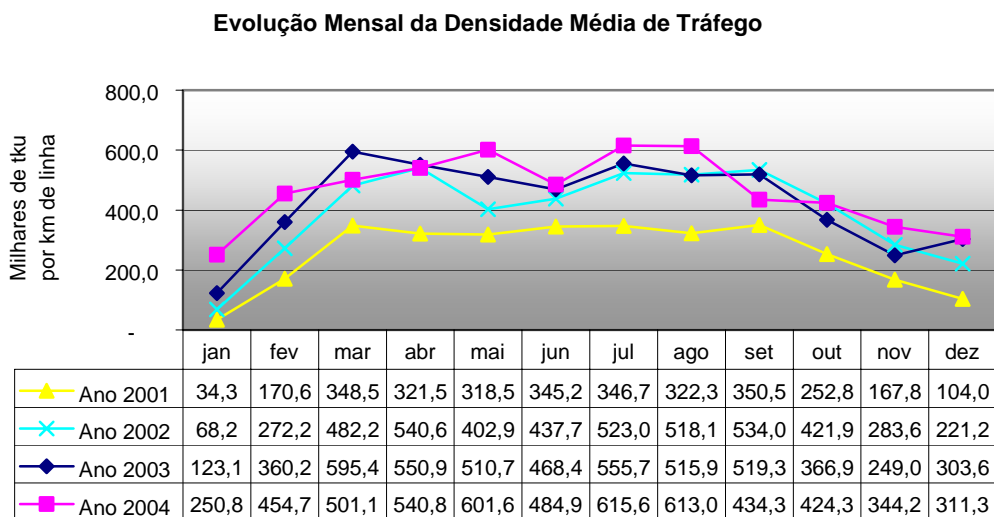
- Aumento da oferta de transporte;
- Aumento da segurança operacional.

3.5.5 – Índices de Produtividade da Ferrovia

3.5.5.1 – Produto Médio

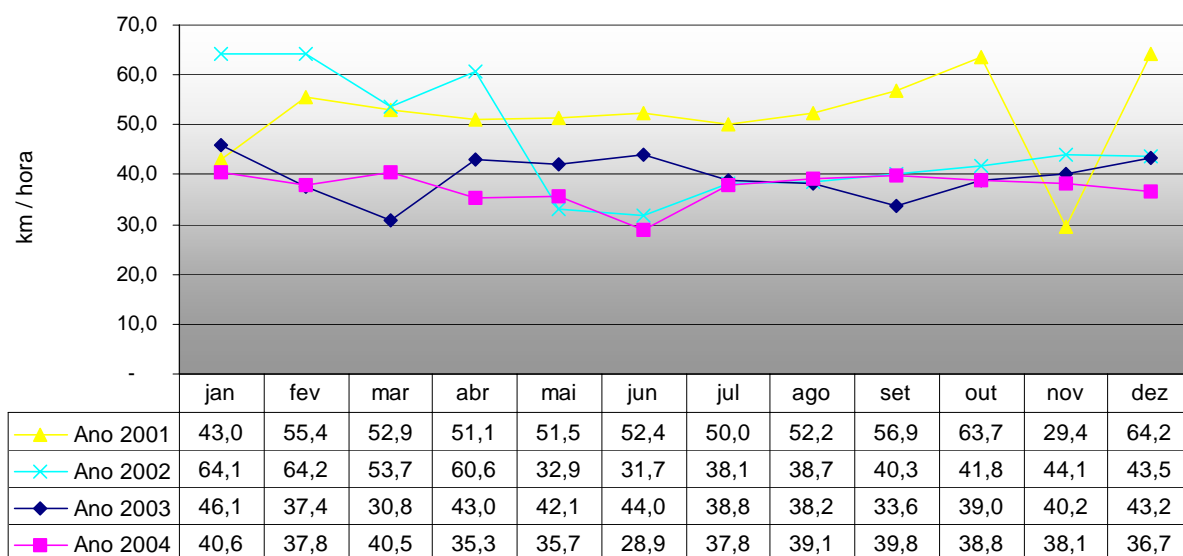


3.5.5.2 – Densidade Média de Tráfego



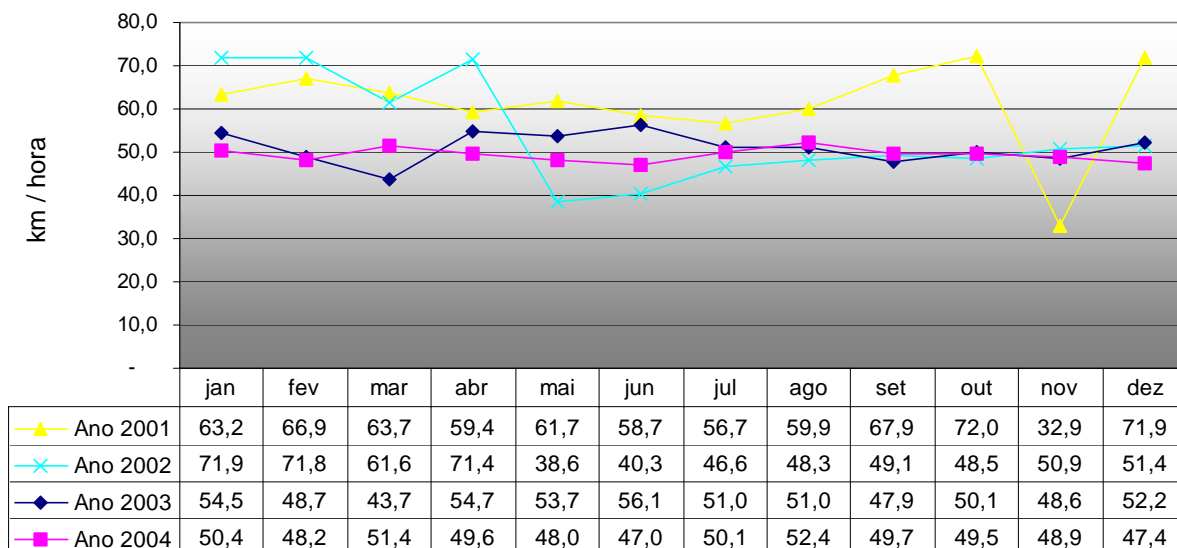
3.5.5.3 – Velocidade Média Comercial

Evolução da Velocidade Média Comercial



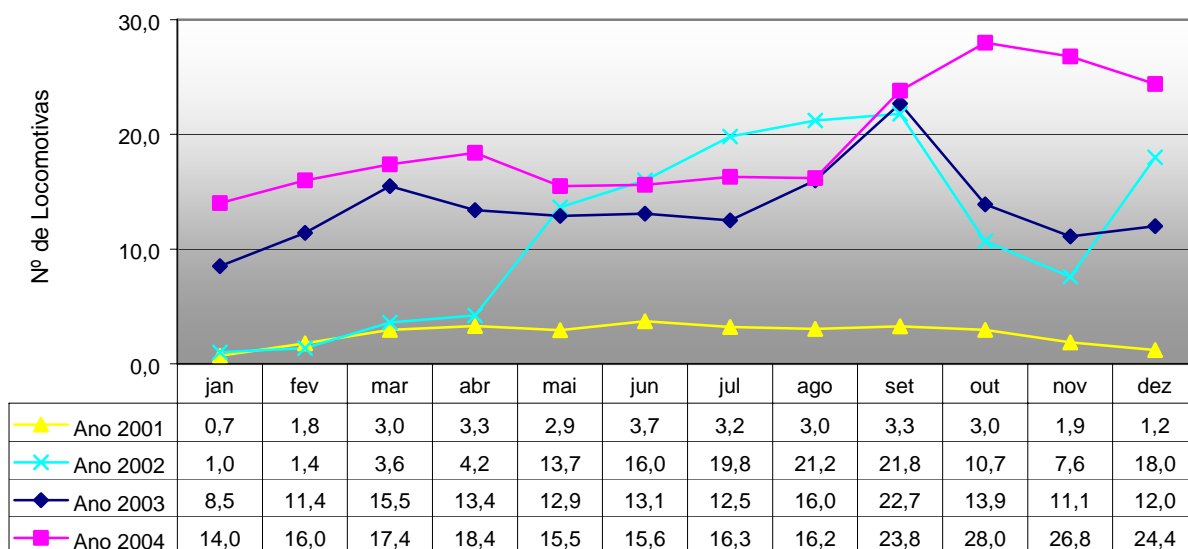
3.5.5.4 – Velocidade Média de Percurso

Evolução da Velocidade Média de Percurso



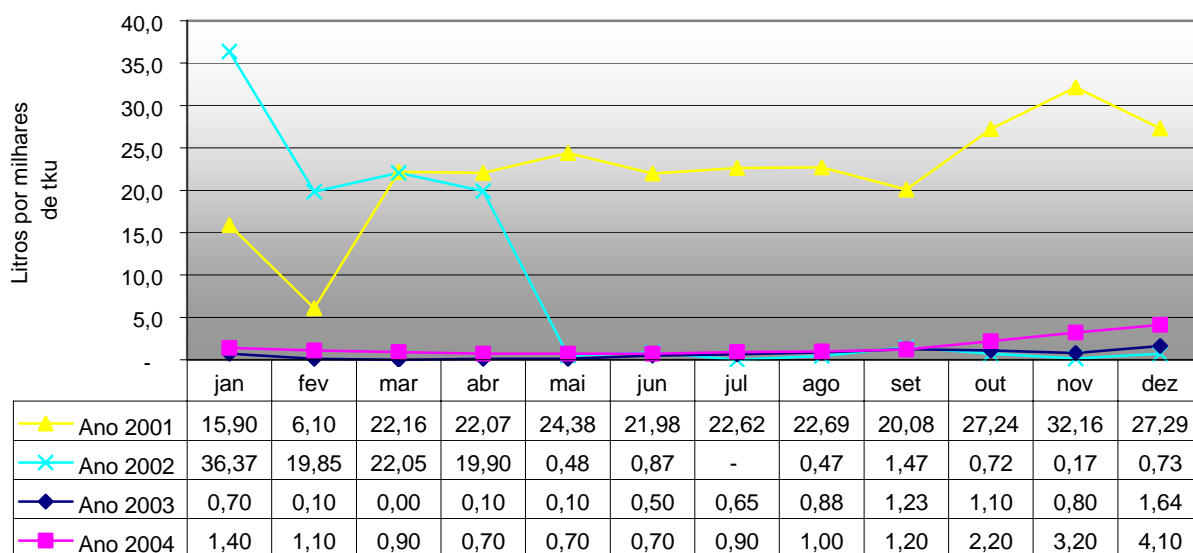
3.5.5.5 – Locomotivas em Tráfego na Malha

Locomotivas em Tráfego na Malha



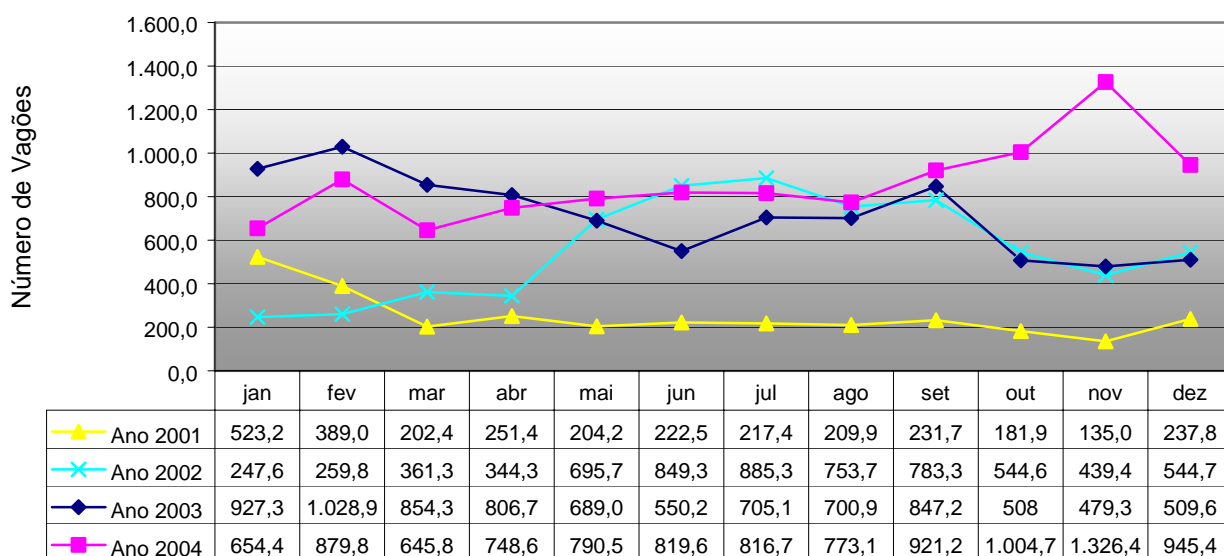
3.5.5.6 – Consumo de Combustível

Evolução Mensal do Consumo de Combustível



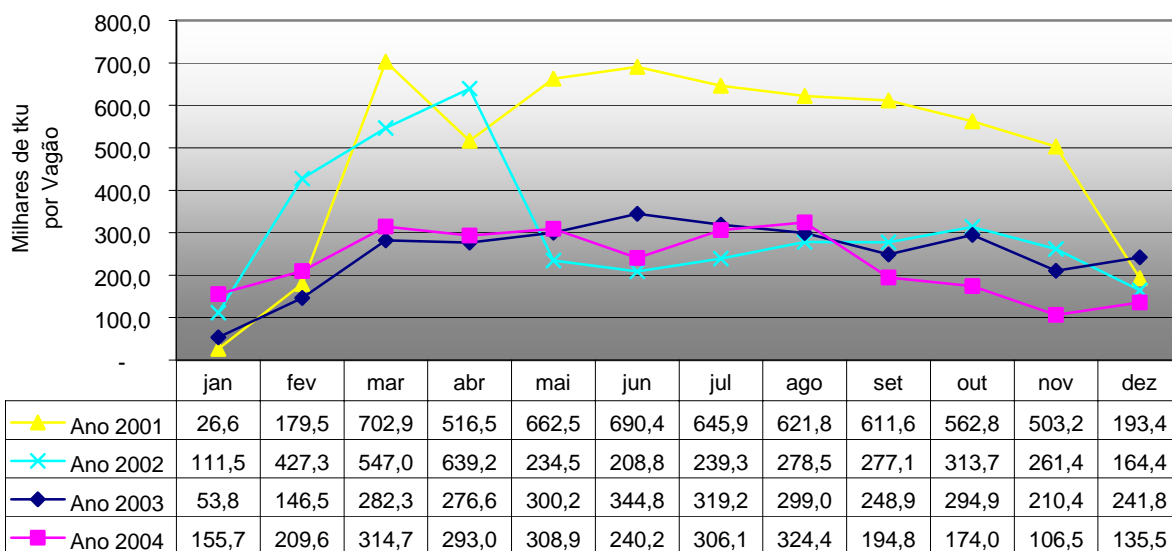
3.5.5.7 – Vagões em Tráfego

Vagões em Tráfego na Malha



3.5.5.8 – Produtividade de Vagões

Evolução Mensal da Produtividade de Vagões



3.5.6 – Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente

3.5.6.1 – Inspeções Técnico-operacionais Programadas

No período abrangido por este Relatório foi realizada a inspeção programada no período de 18 a 21/10/2004, desenvolvendo-se ao longo das vias, nos pátios de formação e recomposição de trens, nos terminais de carga e descarga e na oficina de locomotivas de Rotunda e posto de manutenção de vagões de Alto Taquari.

Do total de 5.228 km de linhas previstas e 512 km de linhas em operação , foi inspecionado o trecho Aparecida do Taboado - Alto Araguaia, num total de 497 km de via permanente o que equivale a 9,5% da concessão. Também foram visitados os seguintes terminais: Terminal de Chapadão do Sul, Alto Taquari e Alto Araguaia.

As conclusões da inspeção encontram-se no Relatório de Inspeção Técnico-Operacional da FERRONORTE S.A . Ferrovias Norte Brasil - outubro de 2004.

3.5.6.2 – Inspeções Técnico-operacionais Eventuais

No ano de 2004, não foi realizada inspeção técnico-operacional eventual na FERRONORTE.

3.5.6.3 – Inspeções de Ativos Ferroviários Programadas

No ano de 2004, não foi realizada inspeção programada na FERRONORTE.

3.5.6.4 – Inspeções de Ativos Ferroviários Eventuais

No ano de 2004, foi realizada inspeção eventual na FERRONORTE.